

## Cesta Básica

# Alta em janeiro

Índice aumentou 1,63%, passando de R\$ 406,84 para R\$ 413,57

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para o mês de janeiro, aumentou 1,63% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 406,84 para R\$ 413,57. O valor mantém a tendência de alta iniciada em novembro de 2012.

Na categoria Alimentos a variação foi de 1,95%, passando de R\$ 332,36 para R\$ 338,98. A categoria Limpeza Doméstica caiu 0,56%, passando de R\$ 40,86 para R\$ 40,63. A categoria Higiene aumentou 0,99%, passando de R\$ 33,62 para R\$ 33,96. Os produtos com maiores variações foram a batata (29,82%), a cebola (21,25%) e o extrato de tomate (6,66%).

O preço da batata aumentou 29,82%, passando de 2,38/kg, em dezembro, para 3,39/kg em janeiro. Segundo a equipe Hortifruti Brasil (Cepea - Esalq/USP), esse aumento foi causado pela redução da sua oferta devido às chuvas ao longo do mês no Triângulo Mineiro e no Sul de Minas, dificultando a colheita. Além disso, resultados



Arquivo/ABr

Escassez na produção de tomate provocou alta de 6,66% do extrato

insatisfatórios na safra das águas (colheitas de dezembro a março) dos anos anteriores deixaram alguns produtores descapitalizados, levando a redução da área de cultivo na safra atual, o que valorizou ainda mais o produto. Ainda segundo o Cepea, com a continuidade das chuvas nestas regiões, os preços devem continuar em

alta, havendo possibilidade de elevações ainda maiores.

O aumento no preço da cebola foi de 21,25%, passando de R\$ 2,19/kg para R\$ 2,78/kg. De acordo com a revista Hortifruti Brasil (Cepea - Esalq/USP), a safra na região Sul, principal produtora do País, apresentou quebra de 5%, por conta de dois eventos climáticos: grani-

zo no final de setembro e seca durante a fase de desenvolvimento dos bulbos, em novembro. A valorização está, também, atrelada ao controle de oferta, que ocorre nesta região. Para evitar excesso de oferta, os produtores armazenam parte da produção em galpões, aguardando melhores condições de mercado. O efeito combinado desses dois fatores explicam os aumentos observados.

O extrato de tomate de 340/350g subiu 6,66% no período, passando de R\$ 2,49 para R\$ 2,67. O valor deste produto está diretamente relacionado com o preço do seu principal insumo, o tomate. O Estado de Goiás, principal produtor nacional e responsável por 30% da produção, vem sofrendo com o excesso de chuvas durante o mês de janeiro. Segundo o portal "Notícias Agrícolas", na cidade de Goianápolis haverá queda significativa na produção. O normal seria chover cerca de 240mm na região mas, nos últimos 30 dias, o volume de chuva chegou a 347mm.